

S.<sup>a</sup> o mais humilde creado—*Antonio Machado—Francisco de Almeida e Figueiredo.*

Copia.

Por carta de 28 de Dezembro de mil setecentos e sessenta e oito, me dis hum sugeito que me deve mais de seis mil pezos, q' hê quem, teve uma grande conta de couros com Jozê Francisco Almeida, o qual os acompanhou thê o Rio, e hê sugeito de dizer a verdade, e tem motivos para saber o que me havi-zou, que hê o seguinte de Paraguai. 69

Não tem baixado as partidas de *Yerva* por falta de Mullas, e Cavalos, porque está a Provincia mui faltas dellas, por motivo da nova Colonia, que tem os Portugues em o Rio Guatemi, não mui longe dos beneficios de *Yerva*, donde paçarão muitos cavalos, Mullas, estão com huma grande fortaleza, e muitas Tropas disciplinadas, e muitas familias, seo Comandante se chama João Manoel Barros (1) De pouco tempo a esta parte tenho noticia q' tem chegado outro superior mayor com engenheiro estrangeiro: Não seja Vm.<sup>cc</sup> autor desta novidade.

E não me dis mais, nem Vm.<sup>cc</sup> Snr. Dom Carlos (2) me dê por Autor desta, porque me acho onde não ignora, etc. — *Francisco de Almeida e Figueiredo.*

---

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr.— Recebi a carta de V. Ex.<sup>a</sup> de 19 de Mayo do corrente anno, em que me pede Artelharia. para guarnecer as novas Fortalezas, e me lembra o dinheiro para pagar ao soldados: Emquanto ao dinheiro, como o não posso remeter todo junto, está 70

(1) Chamava-se João Martins Barros. Vide vols. V á X, que contem tudo que tem sido encontrado sobre a Colonia de *Iguatemy*.

(2) Deve ser D. Carlos Morphy, governador do Paraguay no tempo em que existiu a Colonia de *Iguatemy*. (N. da R.)

pronta a parcela de oito mil cruzados, os quais transportaria o mestre da Embarcação dos Azeites, senão occorre a duvida de que na Praça de Santos não há quem competentemente os possa receber; Pelo que V. Ex.<sup>a</sup> authorizará algúia peçoa, que sempre deve ser dos Officiaes da Fazenda, para que na dita Praça possa receber o referido dinheiro, do qual ha de vir conhecimento de recibo dessa Provedoria. e com havizo de V. Ex.<sup>a</sup> o remeterei na primeira embarcação q' se offerecer.

Enquanto a Artelharia eu a tenho pedido â Corte por haver nesta Cidade falta da mesma, pois ainda da q' lâ se acha inutil muita parte della: em chegando não terei duvida em socorrer a V. Ex.<sup>a</sup> com a q' lhe for preciza.

Deus guarde a V. Ex.<sup>a</sup> Rio de Janeiro a 23 de Junho de 1769. — *Conde de Azambuja*, — Snr. Dom Luiz Antonio de Souza.

---

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr. Recebi a carta de V. Ex. de oito de Junho, na qual discorre sobre os fins que podem ter os movimentos dos nossos vezinhos. Modernamente chegarão mais noticias da Colonia; mas segurando, que os Navios que vierão a Buenos Ayres, trocerão a certeza de tudo em Europa estar em paz.

Do Rio Grande tão bem me avizão de haverem chegado aquella frontr.<sup>a</sup> algumas companhias de Infantaria; mas não hê corpo, que tenha força para nos atacar.

Sempre agradeço a V. Ex.<sup>a</sup> a sua oferta de que me aproveitarei sendome necessario.

A respeito da Artelharia, já em outra respondy a V. Ex.<sup>a</sup> Deus permita que a Nau de Guerra a traga; porque tão bem aqui se preciza della. Arreremeça do dinheiro não tem mais demora do que a providencia que a V. Ex.<sup>a</sup> requeri.